

PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS POR MINERAÇÃO

Luiz Paulo de ALMEIDA¹, Luiz Tadeu Naves Pereira², Luiz Antonio Andriatta Ayres³.

¹Estudante de Engenharia Ambiental/UNINCOR - e-mail: pcjoint@hotmail.com

²Orientador e Professor do Curso de Engenharia Ambiental/UNINCOR – e-mail: ltadeunp45@yahoo.com.br

³Co-Orientador e Professor do Curso de Engenharia Ambiental/UNINCOR – e-mail: prof.luiz.ayres@unincor.edu.br

Palavras-chave: Recuperação, Degradação, Mineração.

Resumo:

A recuperação de ecossistemas degradados é uma atividade antiga, no entanto, até recentemente, ela se caracterizava como uma atividade sem concepções teóricas, sendo executada normalmente como uma prática de plantio de mudas, com objetivos muito específicos. Só recentemente a recuperação de áreas degradadas adquiriu o caráter de uma área de conhecimento, sendo denominada por alguns autores como Restauração Ecológica. Este trabalho, dentro do contexto descrito e pela relevância observada com relação às preocupações ambientais, tem por objetivo global estudar a recuperação de áreas degradadas pelas atividades relacionadas à extração mineral, com ênfase na pequena e média empresa. O estudo está orientado à otimização de operações nos processos de lavra, processamento mineral e disposição final dos resíduos gerados, buscando, durante a vida útil do empreendimento, minimizar ou mesmo reverter os impactos causados pelas atividades características. Assim, torna-se parte vital de toda operação de mineração a proteção do ambiente físico e biológico, ficando às empresas que exploram o solo, sobretudo as mineradoras submetidas, pela Constituição Federal, à obrigação de recuperar o ambiente degradado. Quando este plano tem por objetivo devolver ou estabelecer um equilíbrio biológico ao sítio degradado, deve-se preocupar com a formação de um solo com boas características químicas e físicas e com a revegetação de espécies nativas da região, dando condições similares às que ocorrem naturalmente em um plano de sucessão. Este projeto apresenta informações que caracterizam recuperação da área com medidas conservatórias que busquem medidas mitigadoras e compensatórias no local e em outras áreas. Objetivando jamais estar em débito ambiental, mas sim, desenvolvendo uma atividade mais equilibrada e sustentável. Dentro desse contexto, a recuperação da área minerada e seu monitoramento aparecem como ferramenta importante para a minimização dos impactos ambientais e, em alguns casos, pode melhorar a qualidade do ambiente em relação às condições anteriores ao empreendimento mineiro.